



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IPIXUNA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 30 de outubro de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 5 de Legislação, 5 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de NOVA IPIXUNA o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2016 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

O que é científico?

Rubem Alves

1 Era uma vez um jovem que amava xadrez. Sua vocação era o xadrez. Jogar xadrez lhe
2 dava grande prazer. Queria passar a vida jogando xadrez. Nada mais lhe interessava. Só lia livros
3 de xadrez. Estudava as partidas dos grandes mestres. Só conversava sobre xadrez. Quando era
4 apresentado a uma pessoa sua primeira pergunta era: Você joga xadrez? Se a pessoa dizia que
5 não ele imediatamente se despedia. Tornou-se um grande mestre. Mas o seu sonho era ser
6 campeão. Derrotar o computador.

7 Até mesmo quando andava jogava xadrez. Por vezes, aos pulos para frente. Outras vezes,
8 passinhos na diagonal. De vez em quando, dois pulos para frente e um para o lado. As pessoas
9 normais fugiam dele porque ele era um chato. Só falava sobre xadrez. Nada sabia sobre as coisas
10 do mundo como pombas, beijos e sambas. Não conseguia ter namoradas porque seu único
11 assunto era xadrez. Suas cartas de amor só falavam de bispos, torres e roques. Na verdade ele
12 não queria namoradas.

13 Queria adversárias. Essas coisas como jogo de damas, jogos de baralho, jogo de peteca,
14 jogo de namoro eram inexistentes no seu mundo. Inclusive, entrou para uma ordem religiosa. Eu
15 viajei ao lado dele, de avião, de São Paulo para Belo Horizonte. Cabeça raspada.
16 Durante toda a viagem rezou o terço. Não prestei atenção mas suspeito que as contas do seu
17 terço eram peões, cavalos e bispos. Sua metafísica era quadriculada. Deus é o rei. A rainha é
18 nossa senhora. O adversário são as hostes do inferno.

19 As pessoas normais brincam com muitos jogos de linguagem: jogos de amor, jogos de
20 poder, jogos de saber, jogos de prazer, jogos de fazer, jogos de brincar. Porque a vida não é uma
21 coisa só. A vida é uma multidão de jogos acontecendo ao mesmo tempo, uns colidindo com os
22 outros, das colisões surgindo faíscas. Uma cabeça ligada com a vida é um festival de jogos. E é
23 isso que faz a inteligência. Mas o nosso herói, coitado, era cabeça de um jogo só. Jogava o tal jogo
24 de maneira fantástica. Especializou-se. Sabia tudo sobre o assunto. E, de fato, sabia tudo sobre o
25 mundo do xadrez. Mas o preço que pagou é que perdeu tudo sobre o mundo da vida. Virou um
26 computador ambulante, computador de um disquete só. Disquetes são linguagens. O corpo
27 humano, muito mais inteligente que os computadores, é capaz de usar muitos disquetes ao mesmo
28 tempo. Ele passa de um programa para outro sem pedir licença e sem pensar. Simplesmente pula,
29 salta.

30 Inteligência é isso: a capacidade de pular de um programa para outro, de dançar muitas
31 danças ao mesmo tempo. O humor se nutre desses pulos. O riso aparece no momento preciso em
32 que a piada faz a inteligência pular de uma lógica para uma outra. (...)

33 O nosso herói nunca ria de piadas porque ele só conhecia a lógica do xadrez, e o riso não
34 está previsto no xadrez. A inteligência do nosso herói não sabia pular. Ela só marchava. Faz
35 muitos anos, um filósofo chamado Herbert Marcuse escreveu um livro ao qual deu o título de *O*
36 *homem unidimensional*. O homem unidimensional é o homem que se especializou numa única
37 linguagem e vê o mundo somente através dela. Para ele o mundo é só aquilo que as redes da sua
38 linguagem pegam. O resto é irreal. (...)

Disponível em: <<http://brasil.blogspot.com.br/search/label/Ci%C3%Aancia>>.
Acesso em: 12 set. 2016.

1 Quanto ao gênero, pode-se classificar o texto de Rubem Alves como um(a)

- (A) editorial de cunho político.
- (B) artigo de caráter científico.
- (C) conto com traços de lirismo.
- (D) crônica de natureza reflexiva.

2 Depreende-se da leitura do texto que Rubem Alves acredita que

- (A) a vida exige múltiplos saberes e múltiplas habilidades.
- (B) o homem unidimensional é capaz de pular de uma lógica a outra.
- (C) a inteligência implica dominar linguagem lógica, como a do xadrez.
- (D) é necessário especializar-se em um campo para alcançar a sabedoria.

- 3 A citação de Herbert Marcuse fortalece a ideia de que
- (A) saber tudo sobre um único assunto é limitante.
 - (B) o mundo é aquilo que as redes de linguagem alcançam.
 - (C) o homem que se especializa torna-se um grande mestre.
 - (D) é necessário ver o mundo através de uma única linguagem.
- 4 Considerando as ideias do texto, julgue as afirmações abaixo.
- (I) Quando se decide especializar-se em uma só linguagem, deixa-se de viver.
 - (II) Viver implica ter a capacidade de dançar muitas danças ao mesmo tempo.
 - (III) O relato do jovem que amava xadrez é um contra-argumento à tese defendida pelo autor.
 - (IV) Segundo o autor, não vale a pena perder tempo com as coisas do mundo, como pombas, beijos e sambas.

São corretas as afirmações

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

- 5 A passagem em que o autor vale-se da hipérbole para expressar seu ponto de vista é
- (A) “O riso aparece no momento preciso em que a piada faz a inteligência pular de uma lógica para uma outra” (l. 31 e 32).
 - (B) “Sua metafísica era quadriculada. Deus é o rei. A rainha é nossa senhora. O adversário são as hostes do inferno” (l. 17 e 18).
 - (C) “O homem unidimensional é o homem que se especializou numa única linguagem e vê o mundo somente através dela” (l. 36 e 37).
 - (D) “A vida é uma multidão de jogos acontecendo ao mesmo tempo, uns colidindo com os outros, das colisões surgindo faíscas. Uma cabeça ligada com a vida é um festival de jogos. E é isso que faz a inteligência” (l. 21 a 23).

- 6 O fragmento de texto em que o pronome “ele” **não** tem o mesmo referente que o do enunciado “ele imediatamente se despedia” (l. 5) é
- (A) “Na verdade *e/e* não queria namoradas” (l. 11 e 12).
 - (B) “As pessoas normais fugiam dele porque *e/e* era um chato” (l. 8 e 9).
 - (C) “Para *e/e* o mundo é só aquilo que as redes da sua linguagem pegam” (l. 37 e 38).
 - (D) “O nosso herói nunca ria de piadas porque *e/e* só conhecia a lógica do xadrez” (l. 33).

- 7 A relação lógico-semântica entre as orações está **corretamente** indicada em
- (A) “Se a pessoa dizia que não ele imediatamente se despedia” (l. 4 e 5) → condição.
 - (B) “Tornou-se um grande mestre. Mas o seu sonho era ser campeão” (l. 5 e 6) → causalidade.
 - (C) “Não conseguia ter namoradas porque seu único assunto era xadrez” (l. 10 e 11) → restrição.
 - (D) “Ele passa de um programa para outro sem pedir licença e sem pensar” (l. 28) → temporalidade.

- 8 O sentido e a correção gramatical do texto **não** seriam preservados caso
- (A) se substituísse o pretérito imperfeito, em “Até mesmo quando andava...” (l. 7), pelo gerúndio “Até mesmo andando”.
 - (B) se conjugasse o verbo “dizer”, em “Se a pessoa dizia que não...” (l. 4 e 5), no pretérito imperfeito do subjuntivo, “dissesse”.
 - (C) o verbo “fazer”, em “E é isso que faz a inteligência” (l. 22 e 23), fosse conjugado no futuro do pretérito composto do mesmo modo verbal: “teria feito”.
 - (D) a construção passiva sintética – “e não se prevê o riso no xadrez” – fosse utilizada no lugar da analítica em “e o riso não está previsto no xadrez” (l. 33 e 34).

9 Se tivéssemos de unir os enunciados “Ele passa de um programa para outro sem pedir licença e sem pensar” e “Simplesmente pula, salta” (l. 28 e 29), teríamos que usar o conector

- (A) *ou seja*.
- (B) *por isso*.
- (C) *além disso*.
- (D) *no entanto*.

10 Analise, com base nos elementos e estruturas da língua, as afirmações abaixo.

- I A expressão “Até mesmo” (l. 7) implica inclusão.
- II A palavra “inclusive” (l. 14) introduz uma retificação.
- III O vocábulo “que” (l. 1) refere-se ao termo imediatamente anterior e equivale a “o qual”.
- IV O pronome “nada”, em suas duas ocorrências (l. 2 e 9), exerce a mesma função sintática.

São corretas as afirmações

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

- 11** De acordo com a Lei nº 13005/14, o Plano Nacional de Educação, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino. O referido sistema de avaliação produzirá,
- (A) no máximo, a cada dois anos, indicadores de rendimento escolar e indicadores de avaliação institucional.
 - (B) em cinco anos, indicadores sociais e educacionais de todos os sistemas educacionais estaduais.
 - (C) no máximo, a cada dois anos, indicadores sociais e educacionais de todos os sistemas educacionais estaduais e municipais.
 - (D) anualmente, indicadores de desempenho escolar e o censo escolar.
- 12** É correto afirmar, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que
- (A) a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (B) a frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (C) as crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas no ensino fundamental.
 - (D) é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, com requisito de seleção.
- 13** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no capítulo referente aos profissionais da educação, é correto afirmar que
- (A) a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
 - (B) a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita exclusivamente em nível de pós-graduação.
 - (C) a experiência docente é pré-requisito exclusivo para o exercício profissional do magistério da educação básica e será feita, prioritariamente, por meio de estágio supervisionado em instituições de ensino dos sistemas públicos.
 - (D) a formação docente, inclusive para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
- 14** O artigo 208 da Constituição Federal determina
- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, excetuando sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, que serão destinados ao EJA.
 - (B) progressiva extensão do ensino médio, seja na modalidade integrada, seja na modalidade sequencial, de forma a atingir sua universalidade até o ano de 2020.
 - (C) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (D) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- 15** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente,
- (A) em casos excepcionais, devidamente previstos em lei, aplica-se o ECA às pessoas entre dezoito e vinte e quatro anos de idade, idade em que a pessoa ainda é considerada jovem.
 - (B) o ECA dispõe sobre a proteção integral a crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social, com exclusividade às que tenham cometido ato infracional.
 - (C) considera-se criança, para os efeitos do ECA, a pessoa até doze anos de idade incompletos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
 - (D) a garantia de atendimento prioritário definida no ECA refere-se à primazia da aplicação das medidas socioeducativas a adolescentes vulneráveis infratores.

MEIO AMBIENTE

16 São organismos do fitoplâncton os(as)

- (A) mexilhões.
- (B) protozoários.
- (C) estrelas do mar.
- (D) algas microscópicas.

17 Em relação à composição e funcionamento do CONAMA, é correto afirmar que

- (A) é constituído de representantes de 5 segmentos diretamente interessados na temática ambiental.
- (B) compreende representantes do Ministério Público Estadual e Federal, bem como do Congresso Nacional, com o direito a voto.
- (C) é presidido pelo titular do Ministério do Meio Ambiente, sendo a sua secretaria executiva exercida pelo titular do IBAMA.
- (D) é composto por 103 conselheiros com direito a voto e 3 conselheiros sem direito a voto.

18 Analise as afirmativas a seguir, em relação à realização de audiências públicas no processo de licenciamento ambiental.

- I Em função da localização geográfica dos solicitantes e da complexidade do tema, poderá haver mais de uma audiência pública sobre o mesmo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).
- II Sempre que julgar necessário, ou quando for solicitado por entidade civil, pelo Ministério Público, ou por no mínimo 100 (cem) cidadãos, o Órgão de Meio Ambiente promoverá a realização de audiência pública.
- III O órgão de meio ambiente, a partir da data do recebimento do RIMA, fixará em edital e anunciará pela imprensa local a abertura do prazo de no mínimo 30 (trinta) dias para solicitação de audiência pública.
- IV A audiência pública tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo do produto em análise e do seu referido RIMA, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito.

São corretas as afirmativas

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

19 Analise as afirmativas a seguir com base na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

- I As instituições educativas têm a incumbência de promover a educação ambiental por meio da criação de disciplinas específicas em consonância aos programas educacionais que desenvolvem.
- II Educação ambiental refere-se aos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
- III As empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas devem promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.
- IV A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

São corretas as afirmativas

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

20 O relatório realizado pelo Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT), com a liderança de Dennis Meadows e sob encomenda do Clube de Roma, denomina-se

- (A) Crescimento Zero.
- (B) Limites do Crescimento.
- (C) Primavera Silenciosa.
- (D) Nosso Futuro Comum.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21 Abordagem é questão que vai além do método e das técnicas de ensino. Em seus estudos, Mizukami (1986) deixa claro que a abordagem de ensino é utilizada pelo professor para efetivar o processo ensino-aprendizagem, explicando o

- (A) fazer pedagógico do professor.
- (B) querer pedagógico do professor.
- (C) entender pedagógico do professor.
- (D) pensar pedagógico do professor.

22 Ginástica geral é

- (A) um universo compreendido muito bem pela criança e, ao mesmo tempo, um fenômeno extremamente complexo. A preocupação, apesar de intensa, vem muito mais de estudiosos de educação. Na educação física sua utilização é despreocupada.
- (B) o sentimento que desperta no praticante suas potencialidades e valores peculiares forjando-o a ser mais feliz e respeitando o que quer e o que faz.
- (C) um fenômeno social contemporâneo, que estimula inúmeras reflexões, entre elas, o seu tratamento como um conteúdo curricular escolar.
- (D) uma forma de atividade que procura registrar o movimento humano na sua totalidade, busca desenvolver suas capacidades físicas e habilidades motoras individualmente, de acordo com as possibilidades do aluno, preserva a individualidade, mas ao mesmo tempo exige o trabalho em grupo, favorecendo o desenvolvimento da criatividade e a socialização.

23 A escola tem a capacidade de formar o cidadão, em qualquer que seja a sua capacitação profissional. Devem ser consideradas nos objetivos educacionais e nas diretrizes pedagógicas não só as questões técnicas, mas também as questões científicas, políticas e sociais. Na educação física não é diferente, pois não se formará apenas o atleta ou um ser alegre para vida, mas um cidadão alegre e saudável com a prática de atividade física. Portanto, na escola as propostas devem ser elaboradas e executadas em conjunto com todos que estão inseridos na comunidade escolar, por meio de uma ação denominada de

- (A) projeto político integrado.
- (B) projeto político comunitário.
- (C) plano global comunitário.
- (D) plano global escolar.

24 O esporte foi gradativamente integrando os programas de educação física a partir do século XX. No Brasil o início da esportivização ocorreu a partir de 1940 e a educação física sofreu a influência de um método conhecido como método desportivo generalizado, criado na França por

- (A) Augusto Listello.
- (B) Kolyniak Filho.
- (C) Manoel Tubino.
- (D) Pigeaussou.

25 Nos ciclos de escolarização os conteúdos de ensino são tratados simultaneamente, os alunos não se organizam por etapas, os alunos podem lidar com diferentes ciclos ao mesmo tempo, dependendo dos dados que estejam sendo tratados. Ao introduzir o modelo dos ciclos, sem abandonar a referência às séries, busca-se construir pouco a pouco as condições para que o atual sistema de seriação seja totalmente superado. O segundo ciclo da escolarização, que vai da 4ª série à 6ª série, é aquele ciclo de

- (A) aprofundamento da sistematização do conhecimento.
- (B) iniciação à sistematização do conhecimento.
- (C) organização da identidade dos dados da realidade.
- (D) ampliação da sistematização do conhecimento.

- 26** “Olhar o mundo com a coragem do cego, ler da tua boca as palavras com a atenção do surdo, falar com os olhos e as mãos como fazem os mudos” (Cazuza). Na inclusão, quem deve mudar é
- (A) o aluno.
 - (B) a escola.
 - (C) o conteúdo.
 - (D) o professor.
- 27** Segundo a ciência que estuda os ritmos biológicos, não podemos forçar a nossa natureza e viver contrariando as nossas possibilidades fisiológicas e psicológicas. Essa ciência é
- (A) cronobiologia.
 - (B) macrobiologia.
 - (C) acrobiologia.
 - (D) autobiologia.
- 28** Interlocutores teóricos que estão na educação física escolar tentam reformular suas teorias, tendo como base a educação física, em vez de se fundamentarem nas teorias nas ciências pedagógicas da educação. Com base nesse fundamento, surgiu a frase “A educação física escolar é o que é e não o que deveria ser”, citada por
- (A) Paulo Freire.
 - (B) Vigotsky.
 - (C) Caparroz.
 - (D) Piaget.
- 29** Segundo Piaget, do ponto de vista da inteligência, o primeiro período de vida da criança, que vai do nascimento até o surgimento da linguagem, denomina-se
- (A) inteligência corporal.
 - (B) sensório-motor.
 - (C) esquema motor.
 - (D) esquema de ação.
- 30** O coração, como motor do sistema cardiovascular, aprende no início do treinamento a trabalhar de forma mais econômica. A frequência cardíaca máxima individual não se modifica com o treinamento, mas diminui no decorrer da vida de acordo com a regra geral, que é
- (A) 230 batimentos menos a idade.
 - (B) 220 batimentos menos a idade.
 - (C) 210 batimentos menos a idade.
 - (D) 200 batimentos menos a idade.

]

RASCUNHO